

## Sem terras pedem apoio do ITCF para uma solução aos desalojados do Cedro

Urgente solução para o reassentamento das 26 famílias de agricultores desalojados da reserva indígena de São Jerônimo da Serra, na região Norte do Paraná, definição para assentamentos como Bugre, Xagu e Jaciretã, regularização da posse da terra na Fazenda Annoni, apoio para obtenção de nota do produtor para venda de mercadorias em todos os assentamentos. Essas são algumas das principais questões que uma comissão de agricultores sem-terra discutiu esta semana com o diretor do Departamento de Terra do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas, engenheiro-florestal Irineu Dalla Corte. A comitiva, formada por sete representantes de agricultores assentados e, acompanhados de Roberto Baggio, da Secretaria Estadual do Movimento dos Agricultores Sem Terra foi formada a partir de dois encontros do setor, um estadual e, outro, nacional e, tem por objetivo percorrer diversos órgãos públicos para obter uma solução aos problemas que antecedem e que se apresentam durante os assentamentos.

O diretor de Terras do ITCF explicou que estão sendo feitas gestões junto ao Incra, tanto a nível estadual como nacional, no sentido de que seja desapropriada, com urgência, mais uma área de terras que possa abrigar as 26 famílias de agricultores que foram desalojadas da localidade de Cedro, em São Jerônimo da Serra e que estão vivendo em barracos provisórios há oito meses. Essas famílias, cujas posses, no Cedro, variavam de 15 a 80 anos, foram obrigadas a deixar a área por pressão dos índios e com a promessa do Incra de que

seriam assentadas em Apucarantina. Como a área desapropriada, na ocasião, foi suficiente apenas para 87 famílias, outras 26 receberam a promessa de reassentamento em um mês. Oito meses se passaram. Em Londrina, o chefe do escritório do ITCF, advogado Hélio Dutra, informou que também recebeu uma comitiva de famílias que apresentaram um documento que, além de encaminhado ao presidente do ITCF, Lineu Ratton, está seguindo, também, para diversos órgãos estaduais e federais, aos quais essas famílias dão um prazo até o dia 30 deste mês, para solução do problema.

### DIFICULDADES NO CAMPO

As 26 famílias que aguardam uma solução há oito meses em barracas estão recebendo apoio das 87 famílias já assentadas. O agricultor Roque Ferreira de Moraes, de Apucarantina, diz que um dos fatos que mais está revoltando a todos é a constatação que alguns grandes agricultores não foram obrigados a deixar o Cedro, ao contrário do que aconteceu com os pequenos e, "o que é pior, os índios estão arrendando as áreas de onde foram desalojadas nossas famílias, para grandes empresários rurais".

Depois de anunciar que o ITCF está fazendo todo empenho possível na solução desta questão, Irineu Dalla Corte também anunciou que é a seguinte a situação dos assentamentos Bugre, no município de Chopinzinho, Xagu, em Laranjeiras do Sul e Jaciretã, em Renascença: as 31 famílias de agricultores sem terra que vão viver

nos 531 hectares da Fazenda Bugre foram transferidas, nos últimos dias, aos lotes definitivos, a partir de demarcação provisória feita pelo ITCF.

Nos 2.425 hectares da Fazenda Xagu, a Acarpa e o ITCF estão fazendo o estudo do quadro natural da área ao mesmo tempo que as 206 famílias que já estão na área decidem entre si quais as famílias que ficam e, quais as que terão de deixar a área. Isto, em função de que o estudo do quadro natural da área que está sendo feito vem demonstrando que não é recomendável o assentamento de um número superior de 126 famílias, podendo, no máximo, chegar a 160. Até terça-feira a decisão deverá estar tomada para que o ITCF possa, então, iniciar a demarcação dos lotes. A Fazenda Jaciretã, com 2.201,35 hectares está em fase de estudo do quadro natural.

No que diz respeito à Fazenda Annoni onde 648 famílias vivem há mais de dois anos tendo colhido várias safras, o diretor de Terras do ITCF explicou que está sendo aguardada uma importante decisão do Tribunal Federal de Recursos para um pedido de reconsideração de despejo feito pelo Incra. A comitiva de agricultores explicou que é urgente para as famílias a regularização da posse. Outras questões como a necessidade de notas do produtor para escoamento de todo tipo de produção nos assentamentos - inclusive, carvão - o ITCF se comprometeu a fazer gestões junto a outros órgãos públicos, inclusive a Secretaria de Finanças.